

SÍNTESE DOS RESULTADOS



Janeiro de **2025**

 FGV IBRE

Indicadores de Confiança e Incerteza do FGV IBRE

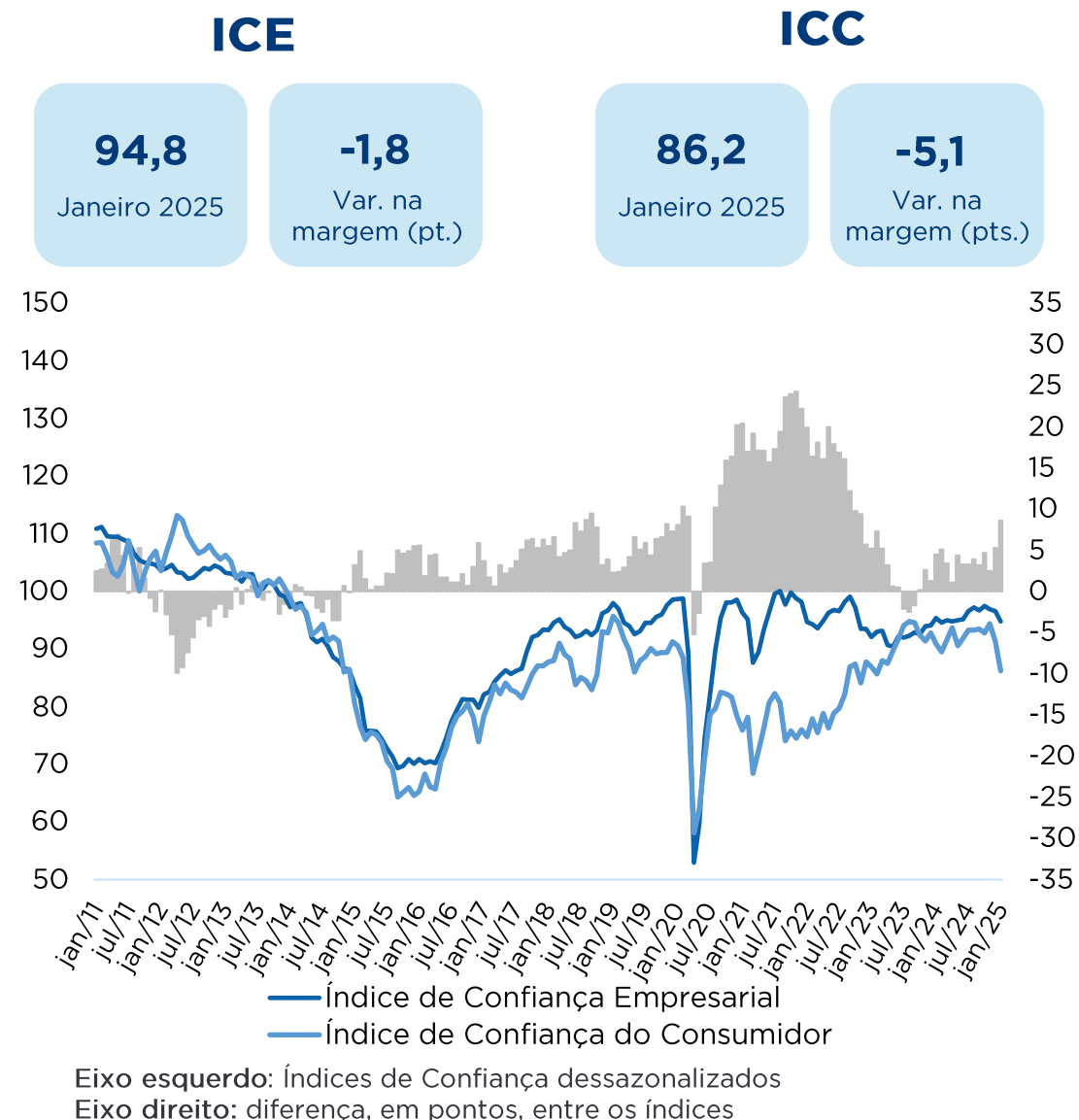
Fonte: FGV IBRE e dados com ajuste sazonal, exceto onde indicado



Confiança Empresarial e do Consumidor continuam em trajetória de queda

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 1,8 ponto em janeiro, registrando sua terceira queda consecutiva e a mais acentuada delas.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou ainda mais: 5,1 pontos no mês, acumulando perda de 8,2 pontos nos dois últimos meses.

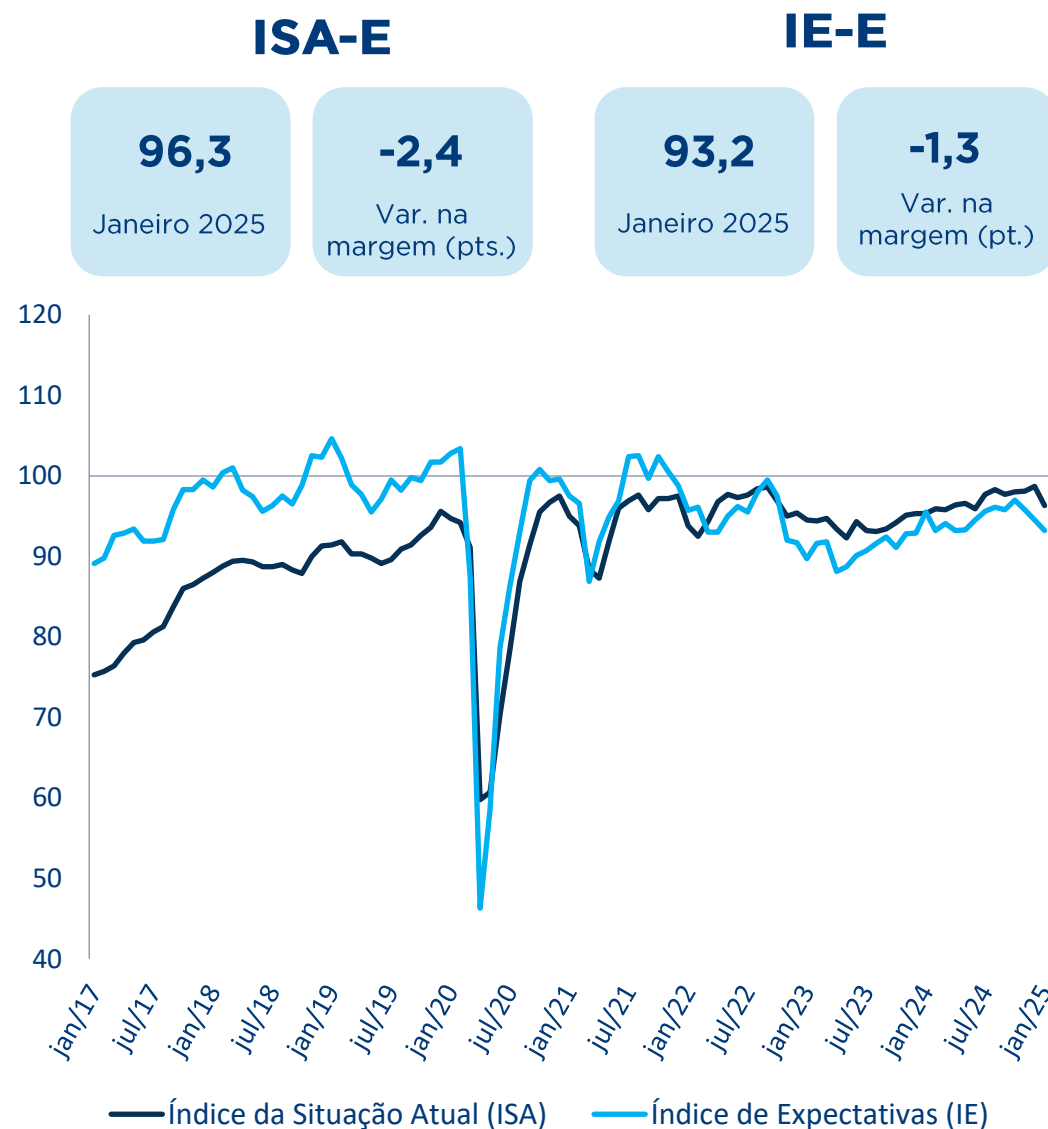


Percepção dos empresários sobre momento atual piora

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos.

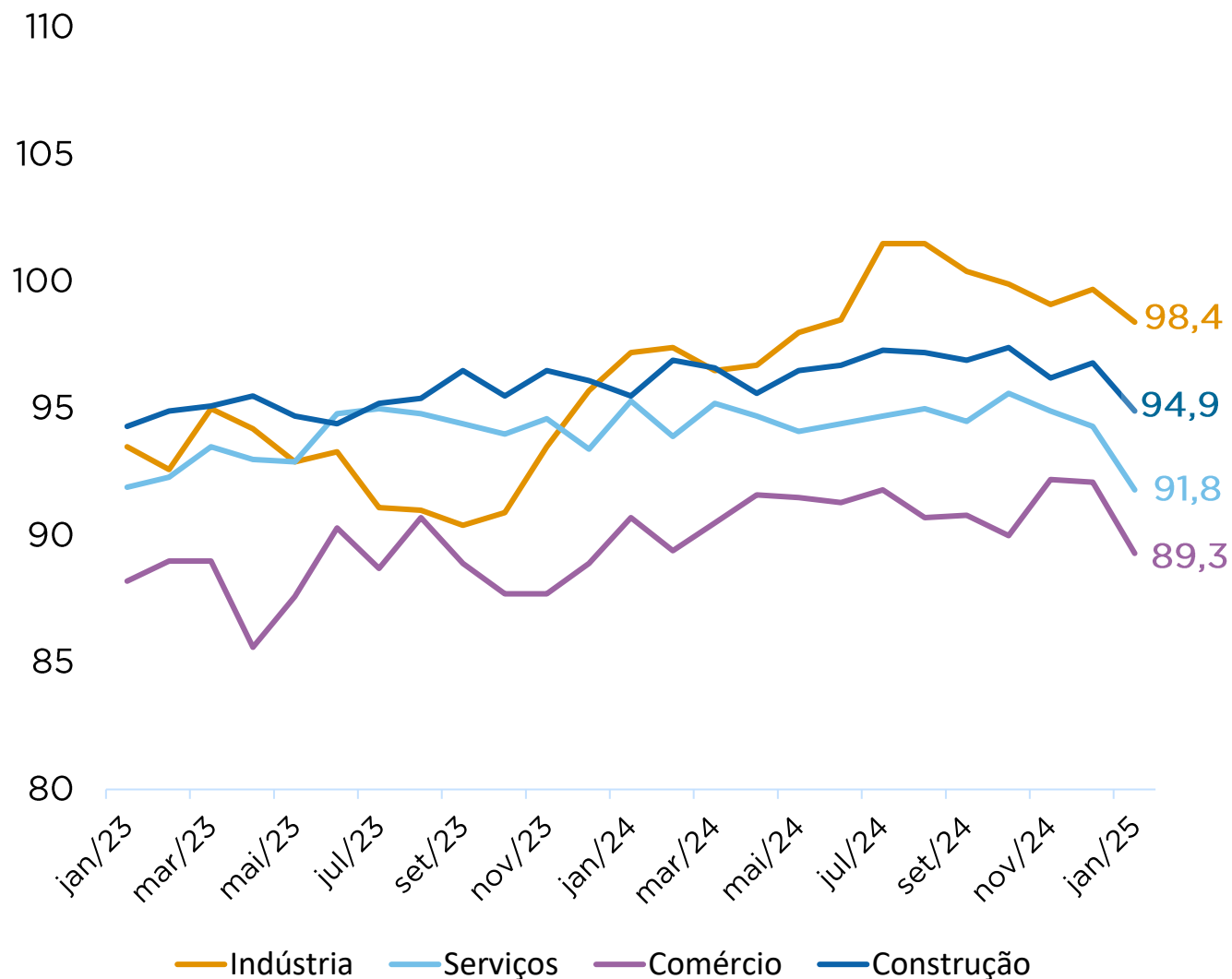
O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) registrou forte queda em janeiro, a maior desde janeiro de 2022, quando havia recuado 3,7 pontos. A queda pode sinalizar um esgotamento da fase de alta gradual iniciada em abril de 2023.

O Índice de Expectativas Empresarial (IE-E), por sua vez, caiu pelo terceiro mês consecutivo. Entre seus componentes, destaca-se a terceira queda consecutiva do indicador que mede as expectativas em relação a situação dos negócios seis meses à frente.



Confiança de todos os setores em queda

Índices de confiança (IC) setoriais, dessazonalizados.



Os índices dos quatro grandes setores registraram queda em janeiro. A maior delas foi a do Índice de Confiança do **Comércio**, impulsionada principalmente pela piora das percepções sobre o nível de demanda corrente.

O índice de Confiança de **Serviços** também registrou queda forte no mês, motivada principalmente pelo aumento do pessimismo em relação ao futuro.

O índice da **Construção** registrou a maior queda desde novembro de 2022 (4,1 pts.), com forte sinalização de piora na demanda prevista.

Apesar da queda no mês, o índice de Confiança da **Indústria** sustenta o maior nível dentre os setores.

Consumidores: piora expressiva das expectativas

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos.

ISA-C

79,4

Janeiro 2025

-3,3

Var. na margem (pts.)

IE-C

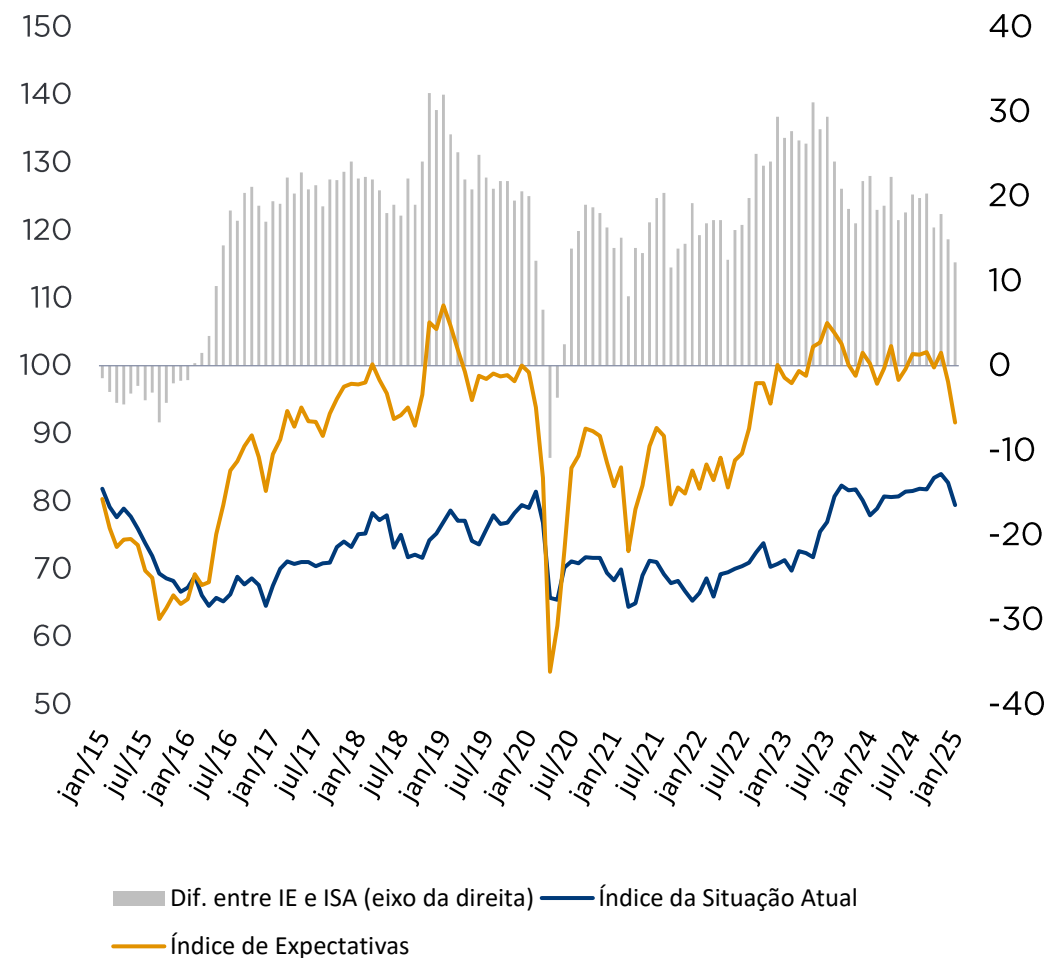
91,6

Janeiro 2025

-6,0

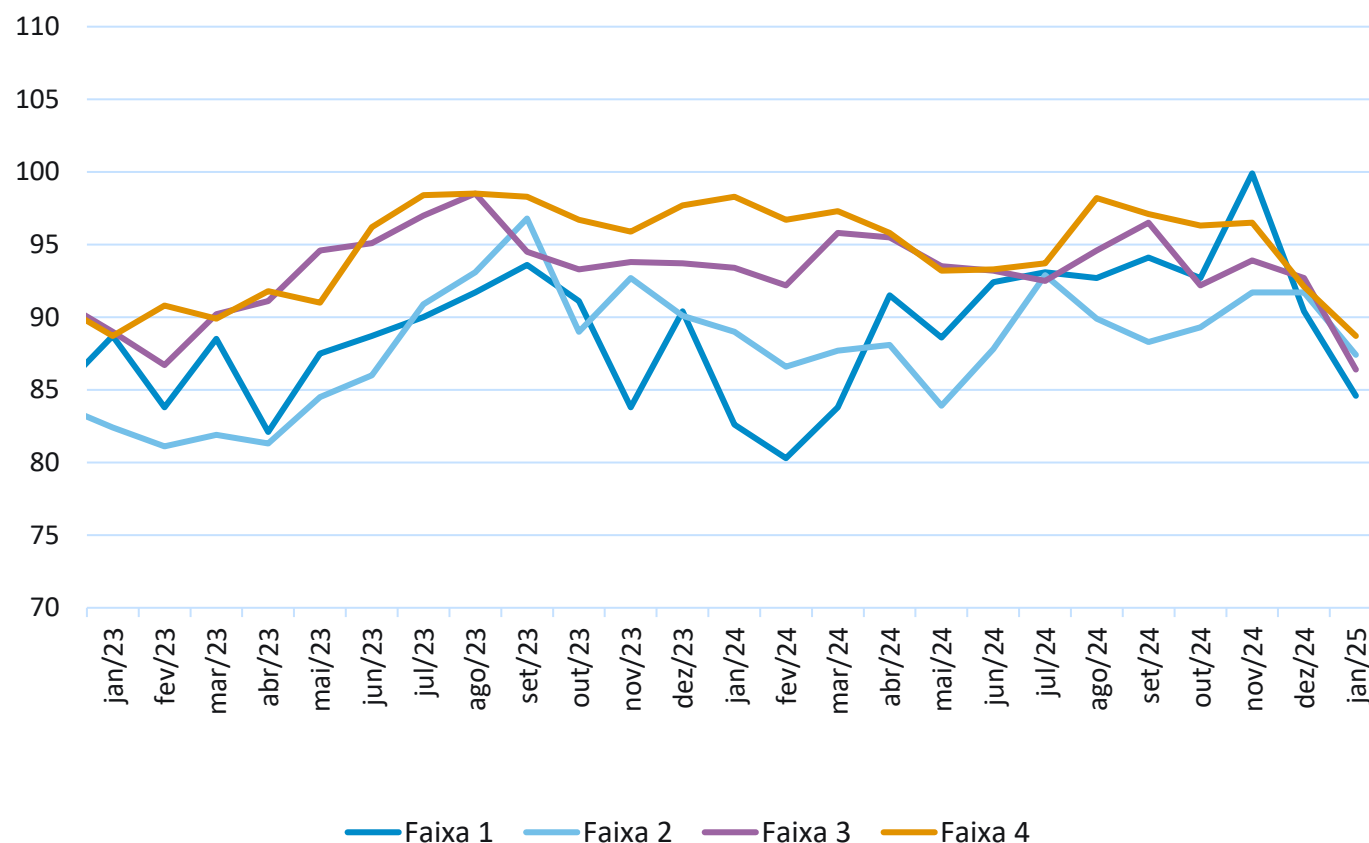
Var. na margem (pts.)

A queda da confiança do consumidor em janeiro foi impulsionada principalmente pela deterioração das perspectivas futuras, afastando o indicador do nível neutro de 100 pontos neste início de ano.



Consumidores: Confiança cai em todas as faixas de renda

Índices de confiança (IC) dessazonalizados.



A queda da confiança do consumidor ocorre em todas as faixas de renda, entre o mínimo de 3,4 pontos (**Faixa 4**) e o máximo de 6,3 (**Faixa 3**). Em todas as faixas há agora pessimismo com relação às perspectivas para os próximos meses

- Faixa 1 Até R\$ 2.100,00
- Faixa 2 Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00
- Faixa 3 Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00
- Faixa 4 Acima de R\$ 9.600,00

Incerteza Econômica registra terceira alta consecutiva

Indicador de Incerteza do Brasil (IIE-Br) em pontos.

O Indicador de Incerteza Econômica acumula alta superior a 10 pontos nos últimos três meses, influenciado pelo cenário fiscal e pela amplificação das incertezas externas em janeiro.

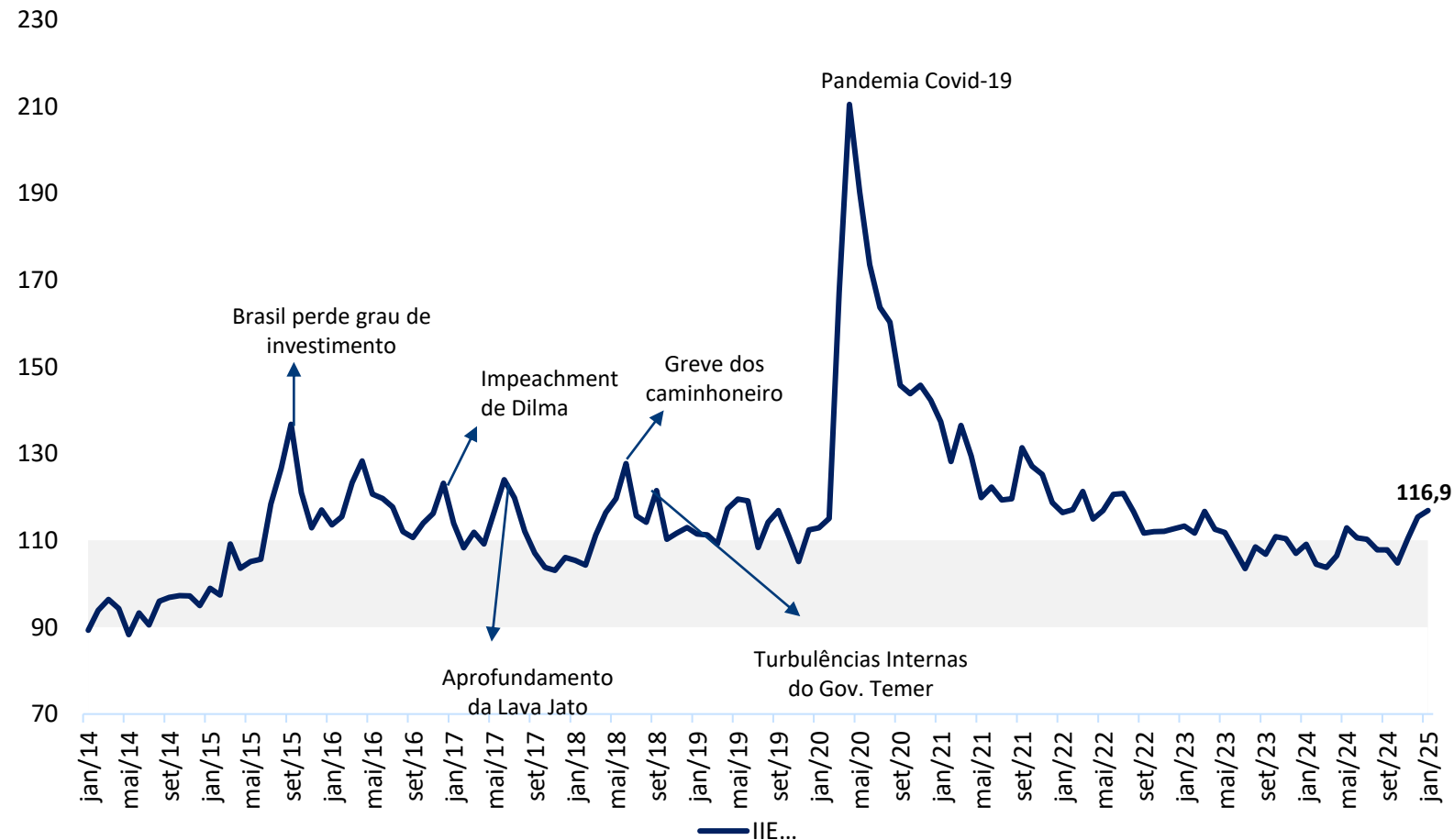
No mês, a alta foi determinada pelo componente de Mídia, enquanto o componente de Expectativas caminhou em sentido contrário, refletindo um maior consenso sobre a trajetória da taxa de juros nos próximos meses.

116,9

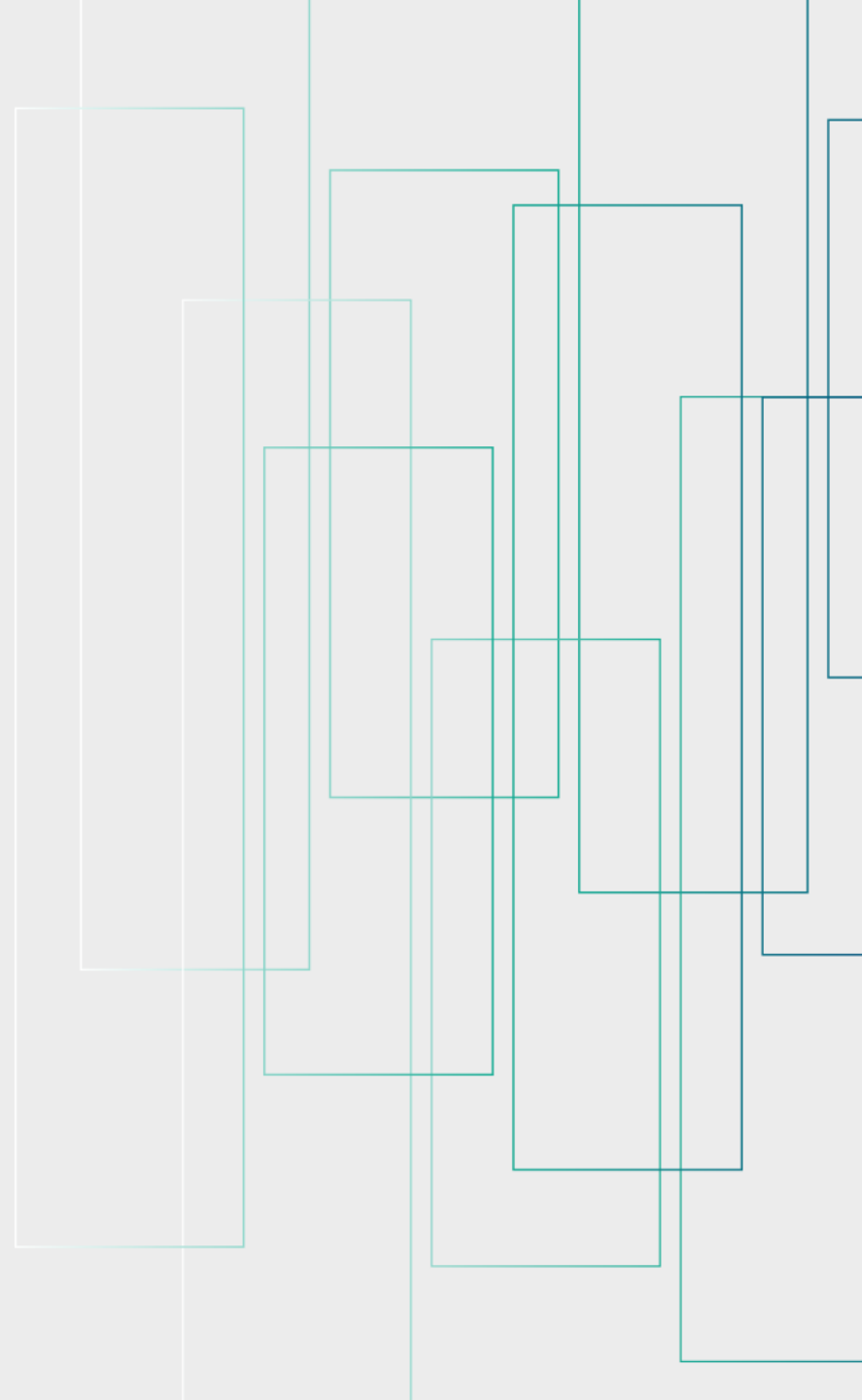
Janeiro 2025

1,5

Var. na margem (pts.)



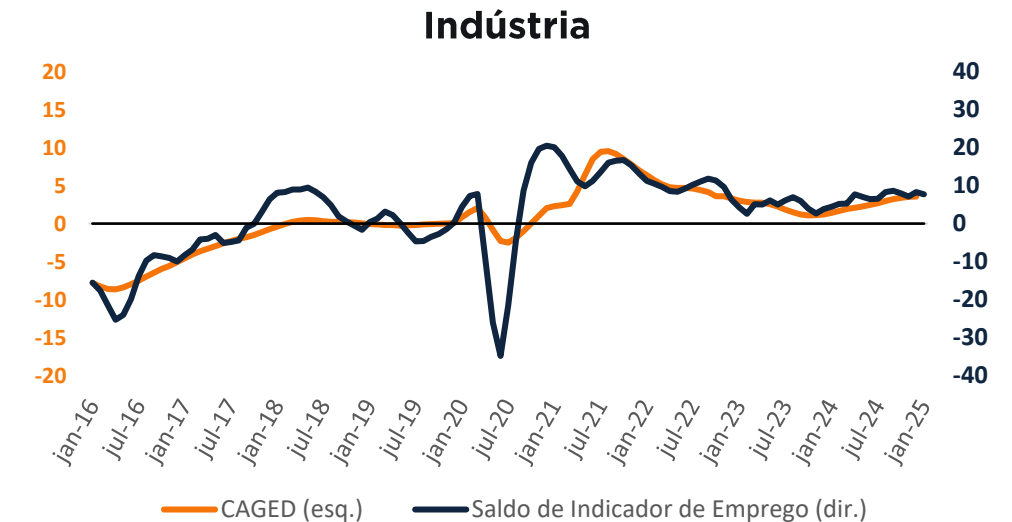
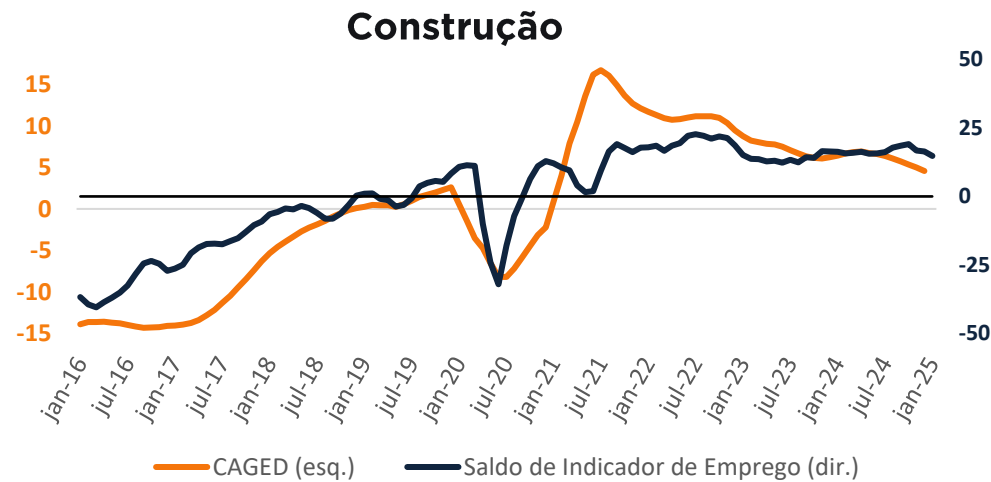
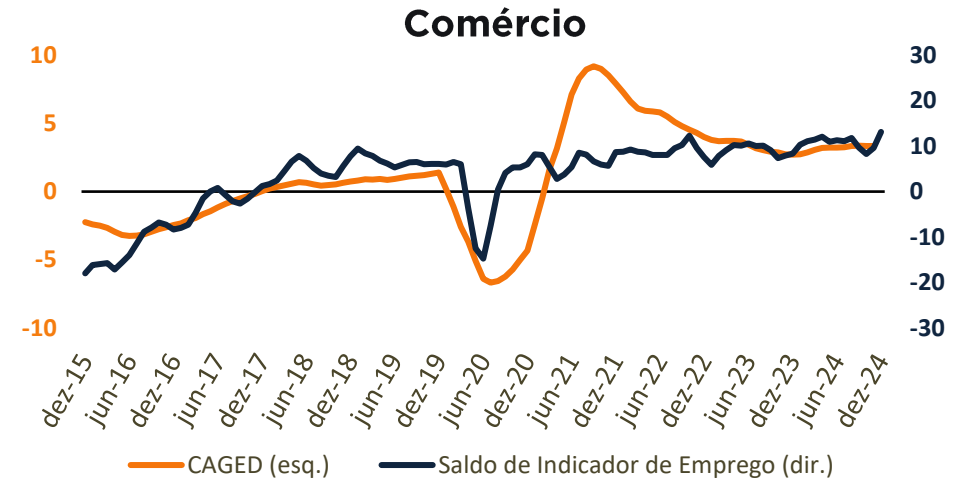
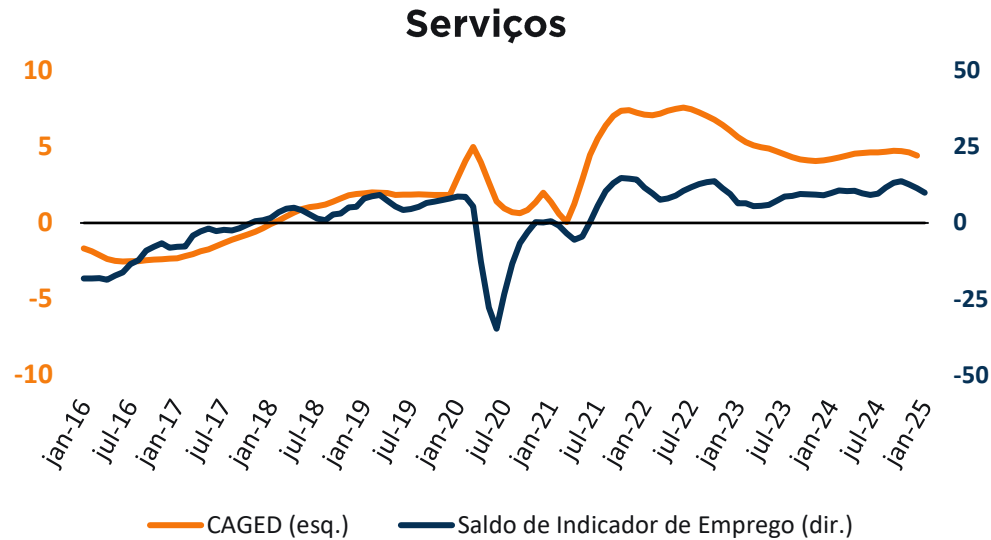
Outros Destques



Ímpeto de contratações diminui nos Serviços e na Construção mas segue firme no Comércio e na Indústria

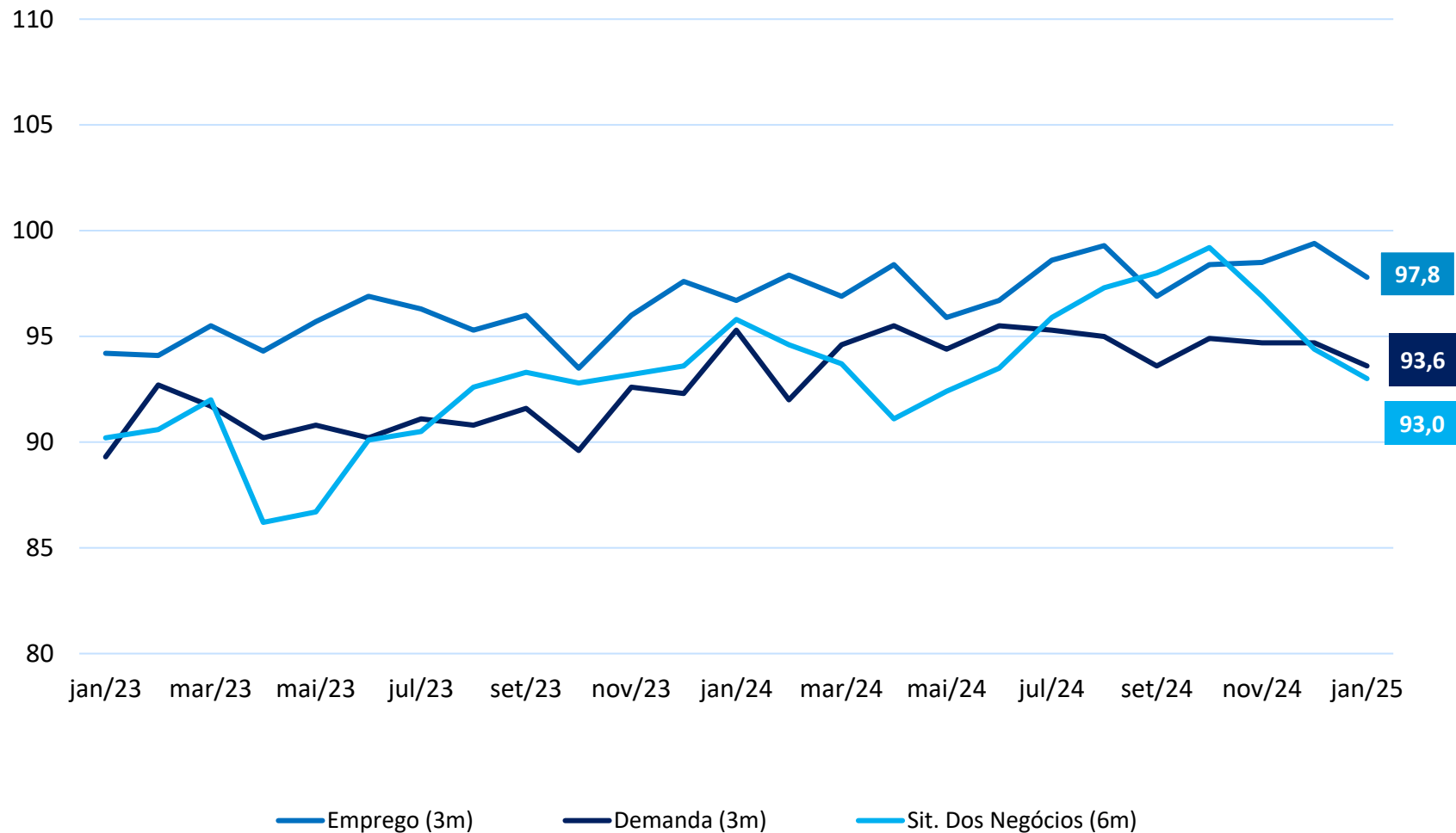


CAGED - variação % interanual; dados até dez/24 e Frequência de respostas de *Aumento* - *Redução* do quadro de pessoal; em médias móveis trimestrais até jan/25.



Todos os indicadores de expectativas empresariais em queda

Indicadores de expectativas empresariais em ponto, dados dessazonalizados.

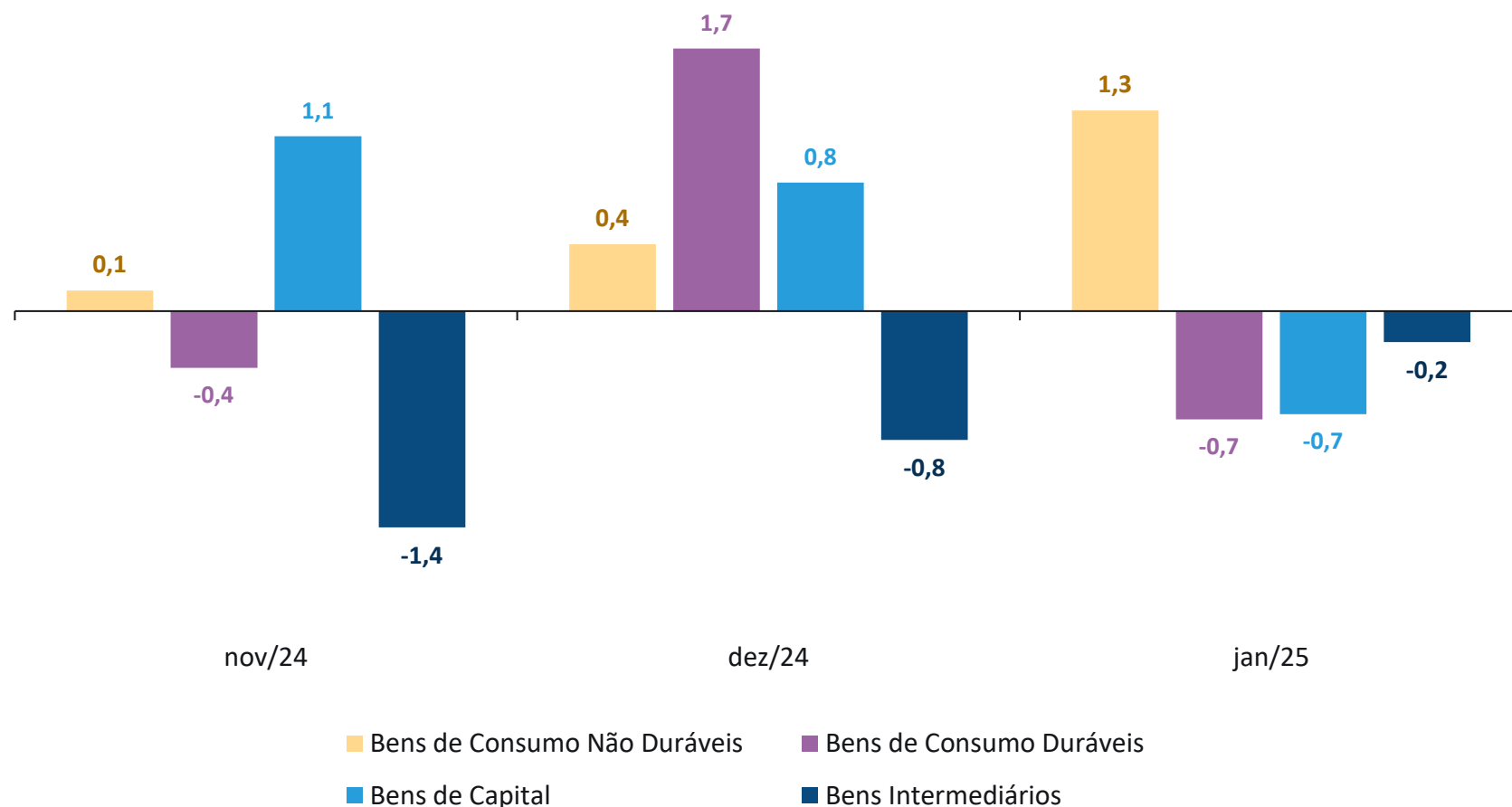


O indicador que mede as expectativas com a situação dos negócios seis meses à frente acumula 6,2 pontos de queda nos últimos três meses, sinalizando preocupação com a evolução do ambiente econômico ao longo do primeiro semestre.

As projeções para a demanda e o emprego também estão piorando.

Indústria: três das quatro categorias de uso registram queda na confiança

Variação mensal em pontos do Índice de Confiança por categoria de uso.



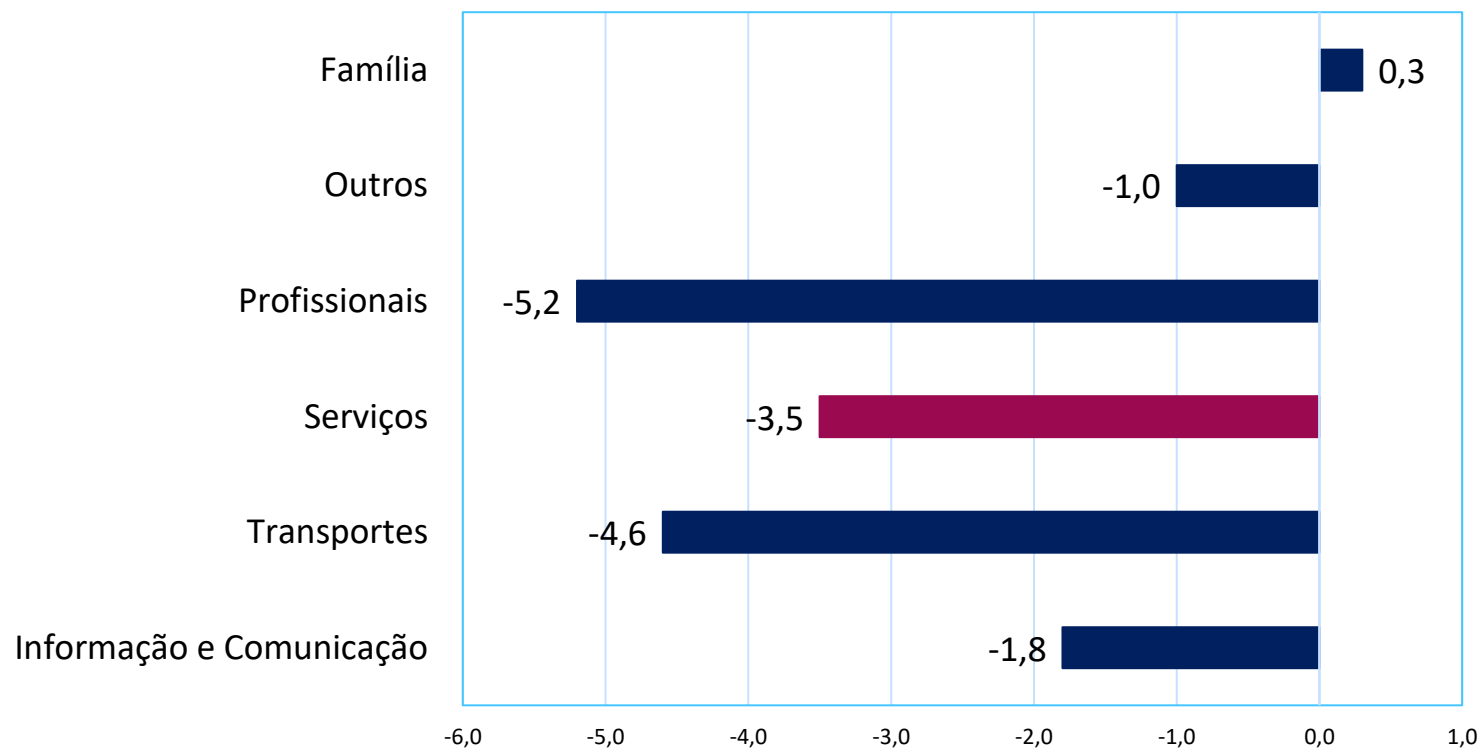
Na perspectiva dos segmentos, *Química, Derivados de Petróleo e Limpeza e Perfumaria* motivaram a queda da confiança da Indústria em janeiro.

Entre as categorias de uso, somente o segmento de não duráveis manteve-se em alta.

De modo geral, os estoques ainda estão equilibrados, mas a percepção sobre a demanda atual está no pior nível desde maio de 2024.

Serviços: Acumulado em 12 meses expõe panorama negativo do setor

Diferença em pontos entre jan/24 e jan/25 do Índice de Confiança dessazonalizado agregado e por segmento.

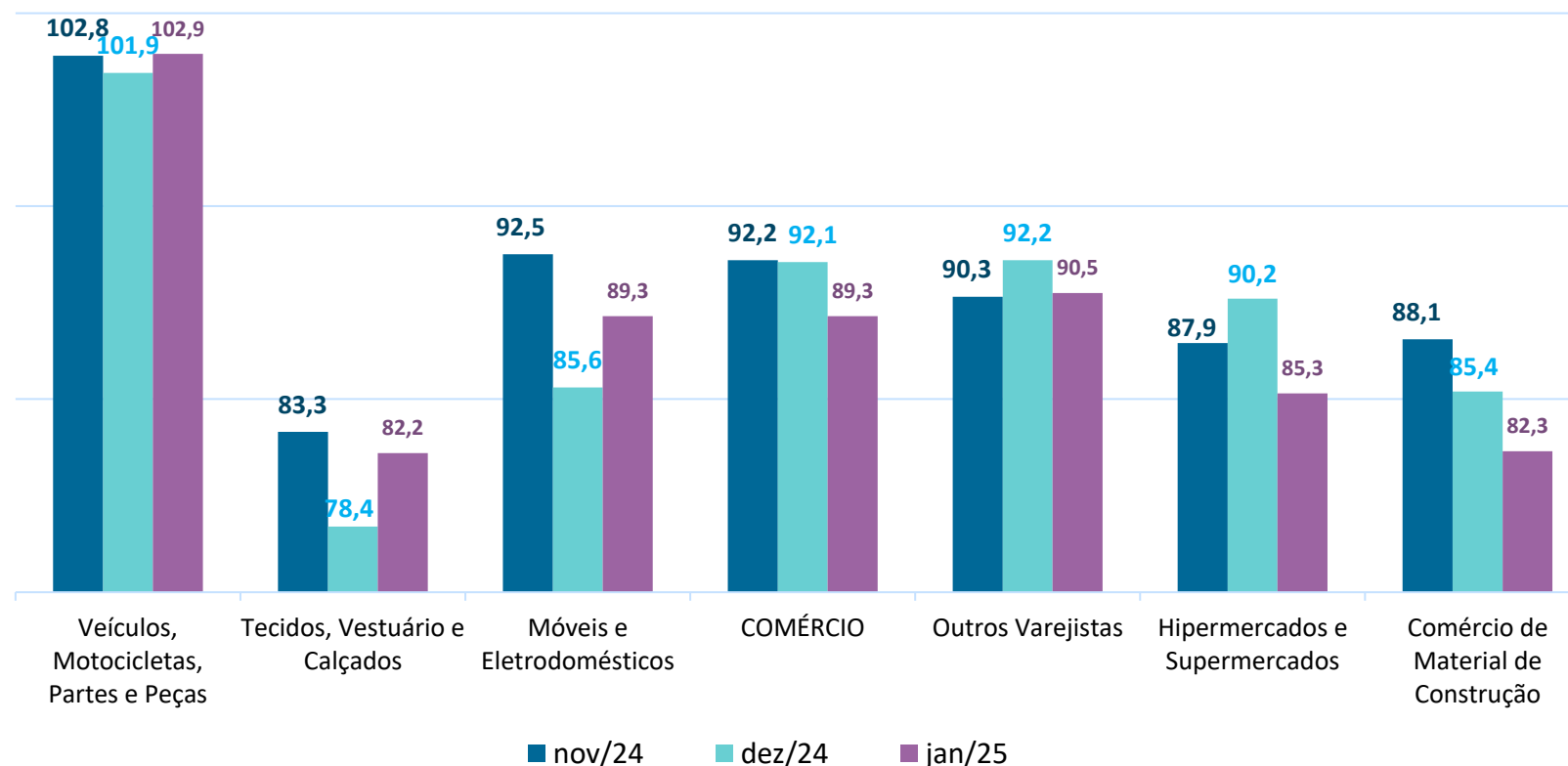


Na avaliação de janeiro de 2025 ante janeiro de 2024, o setor de Serviços registra queda no agregado e em quatro de seus cinco principais segmentos.

O destaque negativo é o segmento de Serviços Profissionais, cujo índice de Confiança está no menor patamar desde maio de 2021 (90,7 pts.), quando ainda sofria um efeito mais direto da pandemia de Covid-19.

Comércio: Desempenho entre segmentos é misto

Variação mensal em pontos do Índice de Confiança dessazonalizado agregado e por segmento



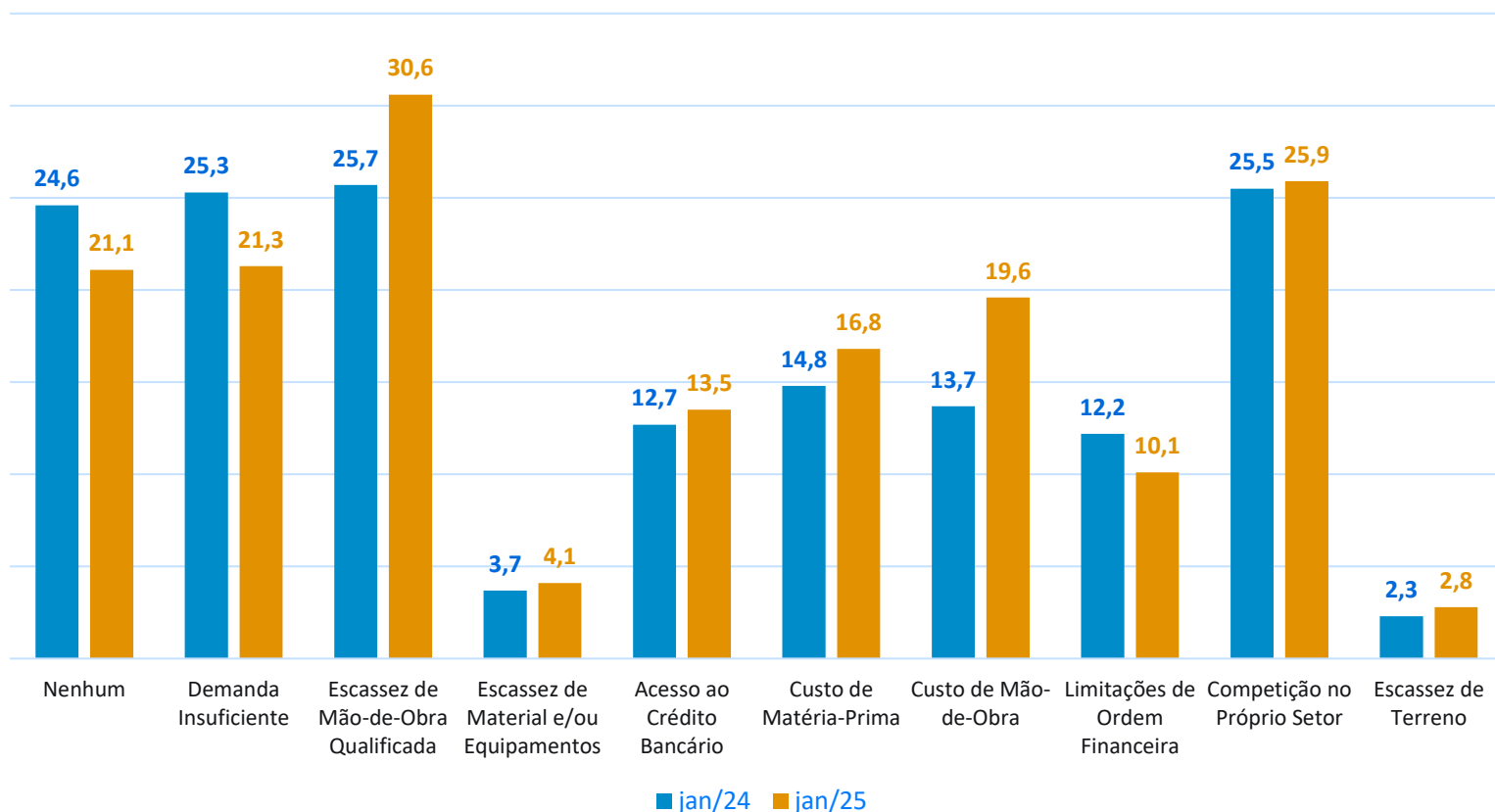
A forte queda no índice de Confiança do Comércio decorreu de desempenho heterogêneo entre os segmentos.

A queda mais acentuada foi observada em Hipermercados e Supermercados, seguida pelo Comércio de Material para Construção.

Excetuando-se Veículos, Motocicletas e Peças, o nível da confiança dos segmentos do comércio está bem distante do nível neutro dos 100 pontos.

Construção: “Escassez de Mão-de-Obra Qualificada” segue sendo um importante fator limitativo à expansão dos negócios

Frequência de menções ao fator limitativo (em %), dados originais, da Construção

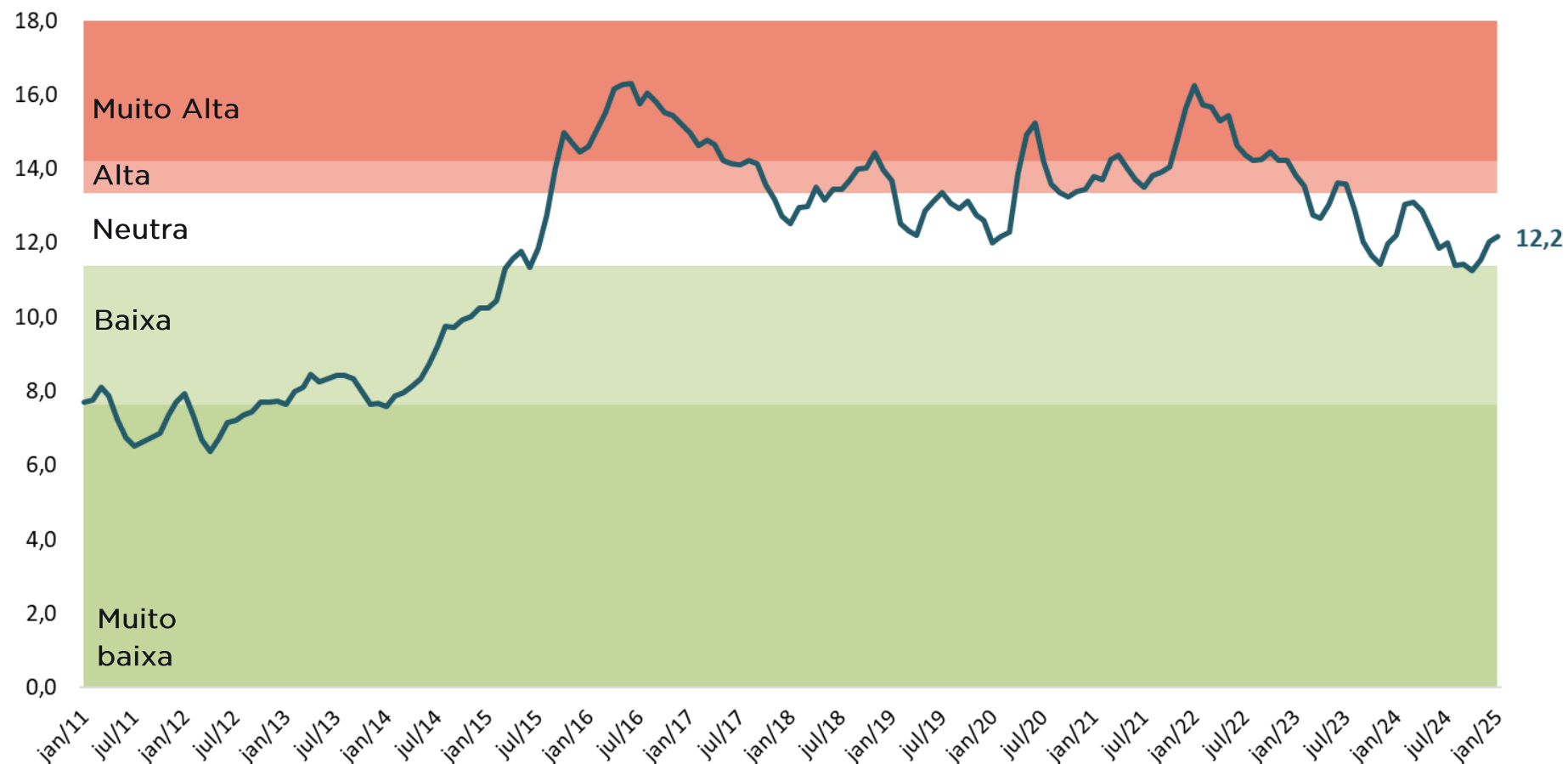


Ao longo de 2024, a falta de trabalhadores foi a principal dificuldade das empresas. Neste início de 2025, a despeito da piora das expectativas, o mercado de trabalho deve seguir pressionado.

“Em janeiro, a falta de mão de obra qualificada persiste liderando ranking de limitações, implicando também na alta dos custos com mão de obra”, avaliou Ana Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

A proporção de Consumidores usando recursos de poupança para quitar despesas correntes subiu, estabilizando no nível neutro.

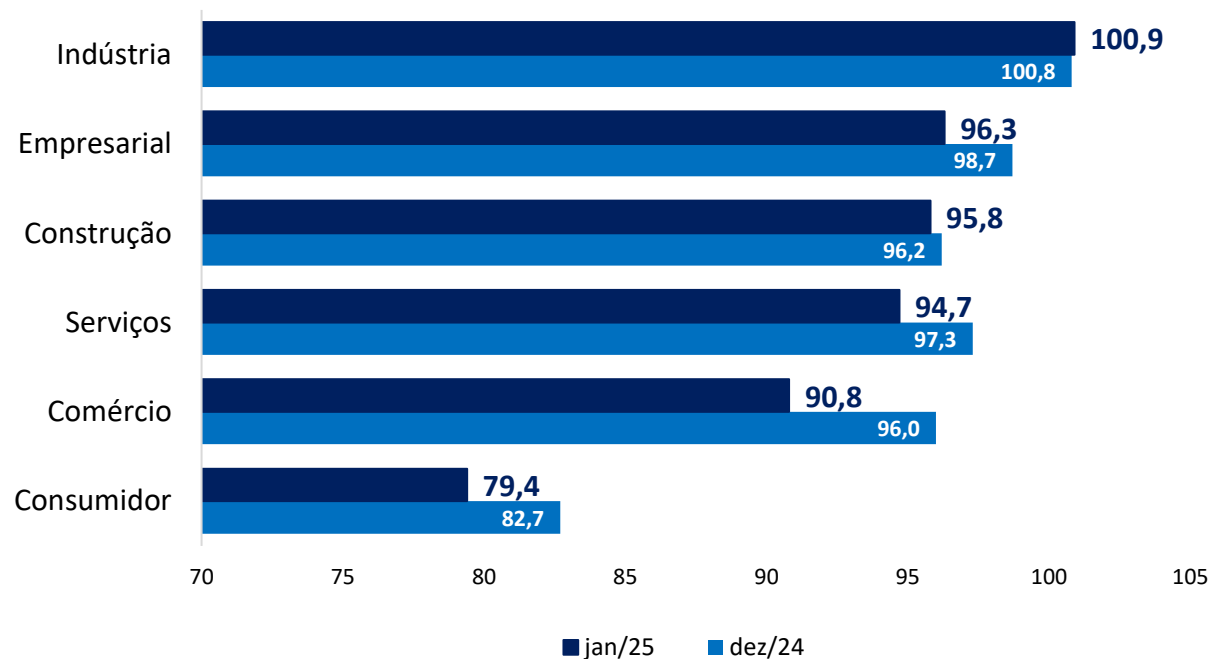
Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes em médias móveis trimestrais (em %).



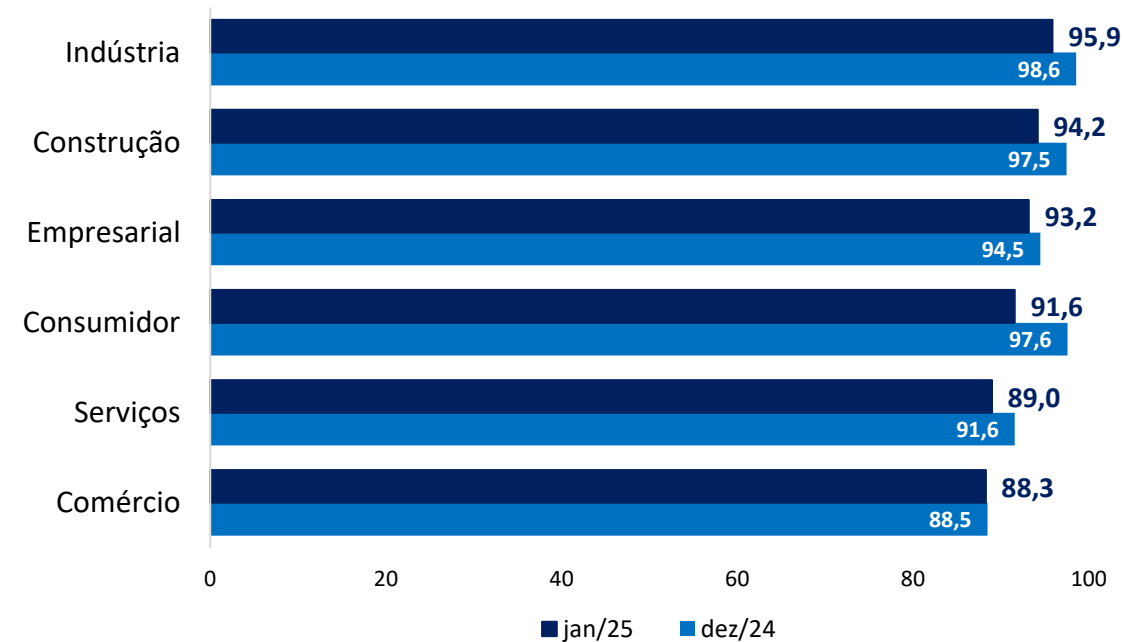
Índices da Situação Atual e de Expectativas em dezembro

Dados dessazonalizados, em pontos.

Situação Atual



Expectativas



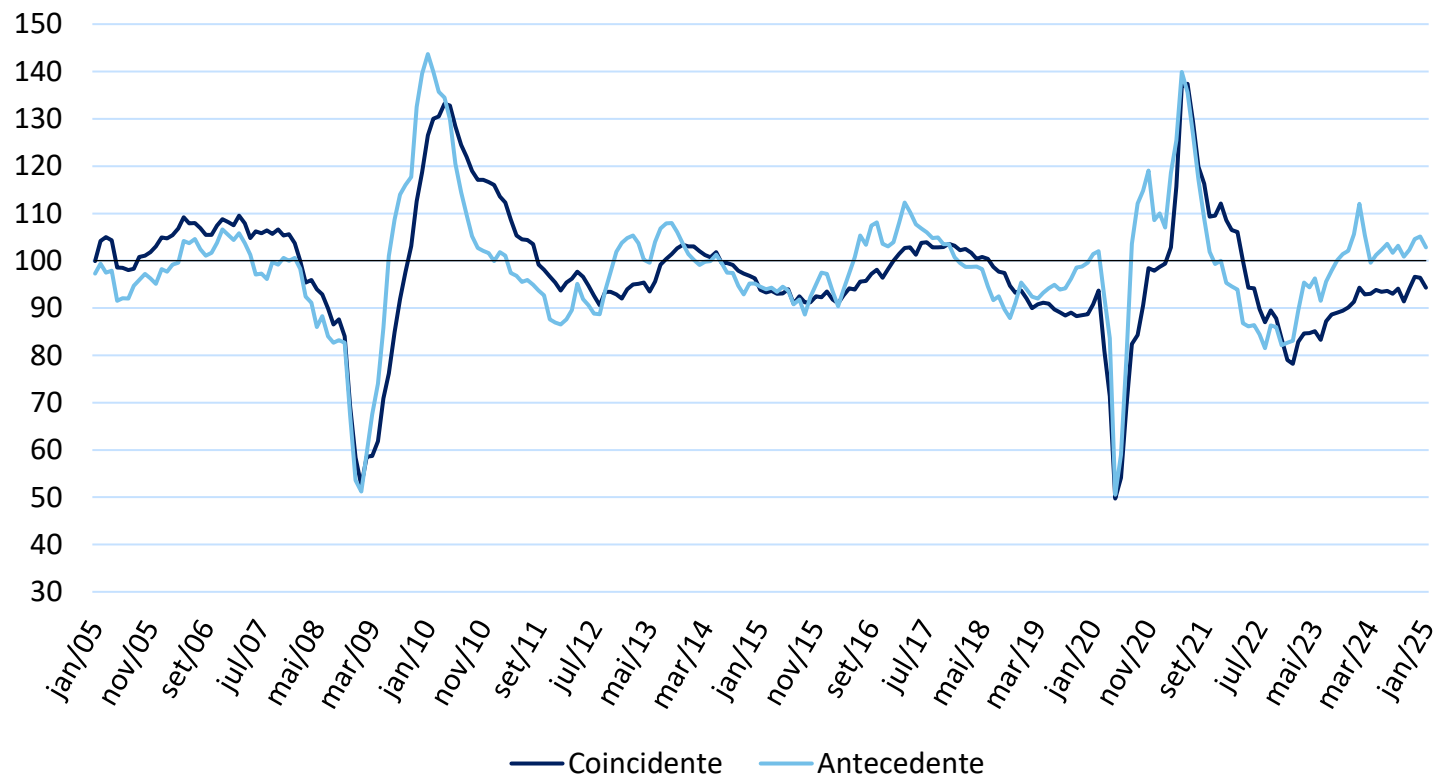
Barômetros Econômicos Globais

Indicadores de Tendência do PIB Global do FGV
IBRE em parceria com a Universidade de Zurique
(KOF-ETH)



Barômetros Globais iniciam o ano em queda

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados.



A queda dos Barômetros Globais em janeiro sugere uma correção após a alta expressiva registrada no último trimestre do ano passado.

Com a queda, o Barômetro **Coincidente** se distancia da marca dos 100 pontos, enquanto o **Antecedente** permanece acima desse patamar, indicando a manutenção de uma perspectiva otimista para o desempenho da economia mundial no primeiro semestre de 2025.

Evolução recente dos Índices de Confiança do FGV IBRE



Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,5	1,1	-0,8	0,5	0,8	-0,7
nov/24	-0,8	-0,7	2,2	-1,2	-0,6	1,6
dez/24	0,6	-0,6	-0,1	0,6	-0,3	-3,1
jan/25	-1,3	-2,5	-2,8	-1,9	-1,8	-5,1

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,5	0,3	-0,6	0,1	0,3	-0,2
nov/24	-0,8	0,0	0,5	-0,4	-0,1	0,4
dez/24	-0,2	-0,1	0,4	0,0	0,0	-0,8
jan/25	-0,5	-1,2	-0,2	-0,8	-0,9	-2,2

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	9,1	1,2	1,1	1,7	4,6	-0,1
nov/24	5,8	0,1	3,7	-0,4	3,1	2,9
dez/24	4,0	0,4	2,9	0,5	2,2	-1,5
jan/25	1,4	-3,6	-0,9	-0,7	-0,7	-4,3

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,2	0,7	-0,9	0,0	0,3	1,7
nov/24	-0,9	0,5	2,0	-0,6	0,1	0,6
dez/24	-1,0	0,2	1,4	0,5	0,6	-1,3
jan/25	0,1	-2,6	-5,2	-0,4	-2,4	-3,3

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,2	0,0	0,2	0,3	0,1	0,6
nov/24	-0,5	0,1	0,4	-0,2	-0,1	0,7
dez/24	-0,7	0,5	0,8	0,0	0,4	0,4
jan/25	-0,6	-0,6	-0,6	-0,2	-0,6	-1,4

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	11,9	-1,5	-0,1	2,1	3,4	2,0
nov/24	8,1	0,0	1,5	1,0	3,0	2,4
dez/24	5,5	-1,4	5,4	1,7	2,8	2,7
jan/25	3,1	-1,9	1,9	1,0	0,8	1,5

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,8	1,6	-0,7	1,0	1,2	-2,3
nov/24	-0,8	-1,9	2,1	-1,6	-1,2	2,2
dez/24	2,3	-1,4	-1,6	0,5	-1,3	-4,3
jan/25	-2,7	-2,6	-0,2	-3,3	-1,3	-6,0

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

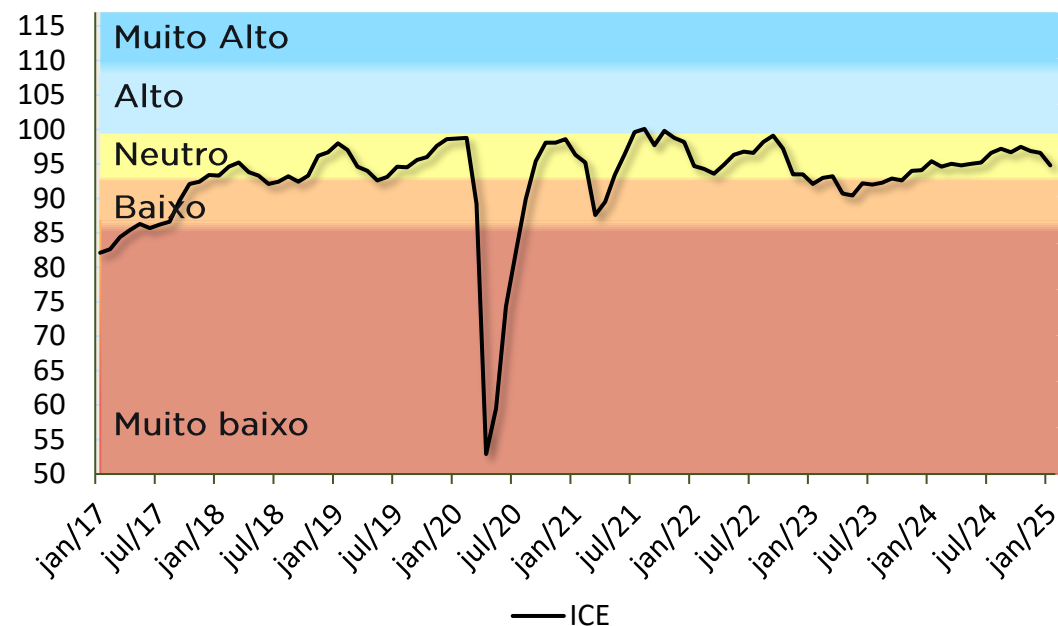
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	-0,9	0,6	-1,3	-0,2	0,5	-0,7
nov/24	-1,1	-0,2	0,5	-0,5	-0,1	0,1
dez/24	0,2	-0,5	0,0	0,0	-0,4	-1,5
jan/25	-0,4	-2,0	0,1	-1,5	-1,3	-2,7

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/24	5,7	3,9	2,2	1,3	5,7	-1,6
nov/24	2,9	0,1	5,0	-1,8	3,0	3,4
dez/24	2,0	2,2	-0,5	-0,7	1,3	-4,3
jan/25	-0,2	-5,3	-3,7	-2,4	-2,4	-8,3

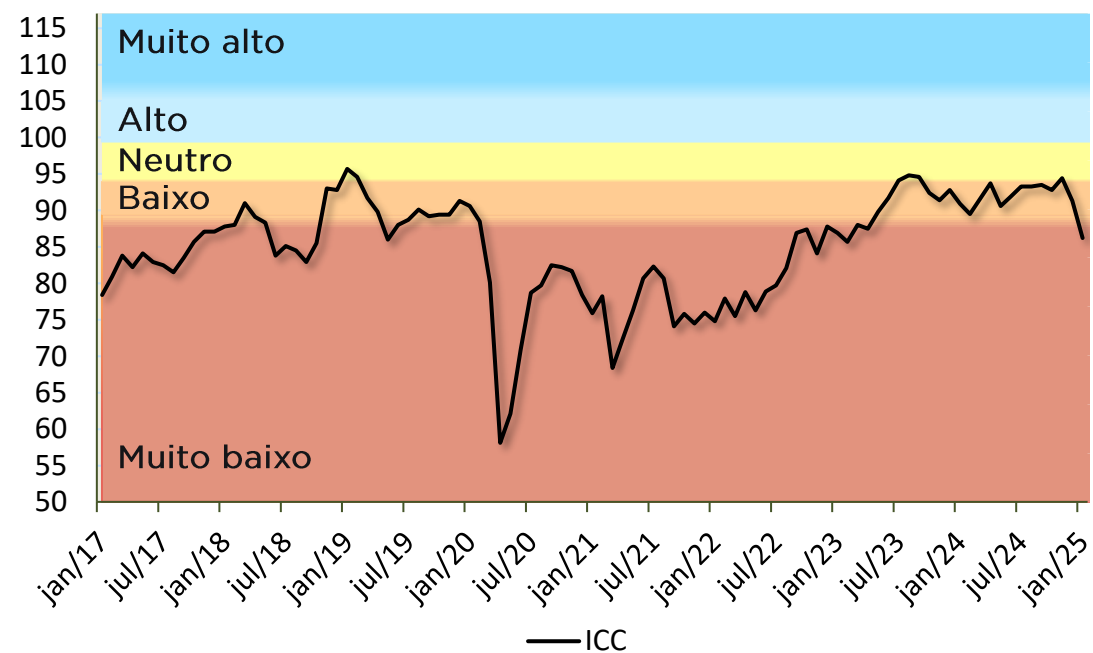
Confiança Empresarial em nível neutro

Dados dessazonalizados.
Aquecimento da confiança por tonalidades, dá mais fraca à mais forte



Confiança do Consumidor em nível muito baixo

Dados dessazonalizados.
Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





Confiança empresarial

Publicação mensal da FGV IBRE

- Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE

Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Vice-Diretor

Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas

Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens

Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação

Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica

Carlos André Alzemand F. Vieira

Hanna Carolin dos Santos

Atendimento à imprensa:

Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE:

(21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br



Saiba mais em www.portalibre.fgv.br
ou fale com um dos nossos consultores.